

Até 1978/79, ano em que o ensaio foi realizado, a análise de variância evidenciou que a produção de grãos da primeira colheita foi significativamente melhor nos tratamentos que receberam adubação mais pesada no plantio. A produção da rebrota ou soca foi sempre insatisfatória, mostrando que a insuficiente quantidade de chuvas, no período, foi, provavelmente, limitante para a produção de grãos.

### Sistema de produção de sorgo forrageiro em L.E., fase Mata Seca, e L.E., fase Cerrado

Objetivando o aproveitamento das extensas áreas de cerrado da região centro-oeste brasileira, para a produção de forragem, foram implantados em 1975/76 sistemas de produção de sorgo forrageiro em L.E., fase Cerrado, e L.E., fase Mata Seca. Nesses ensaios, foi possível verificar o volume e o custo de produção da forragem produzida em dois tipos de solos da região de Sete Lagoas, MG.

Estes experimentos, foram instalados em blocos ao acaso, com duas repetições, com tratamentos obtidos pela combinação de duas cultivares, Silomaker e Sart, em dois níveis de adubação: 00-00-00 e 60-60-30, de N,  $P_2O_5$  e  $K_2O$ , respectivamente. Em cada parcela de 750 m<sup>2</sup> foram feitas duas amostragens de 56 m<sup>2</sup> de área útil.

Utilizou-se em todos os tratamentos de uma população de 200.000 plantas/ha, espaçamento de 0,70 m entre linhas.

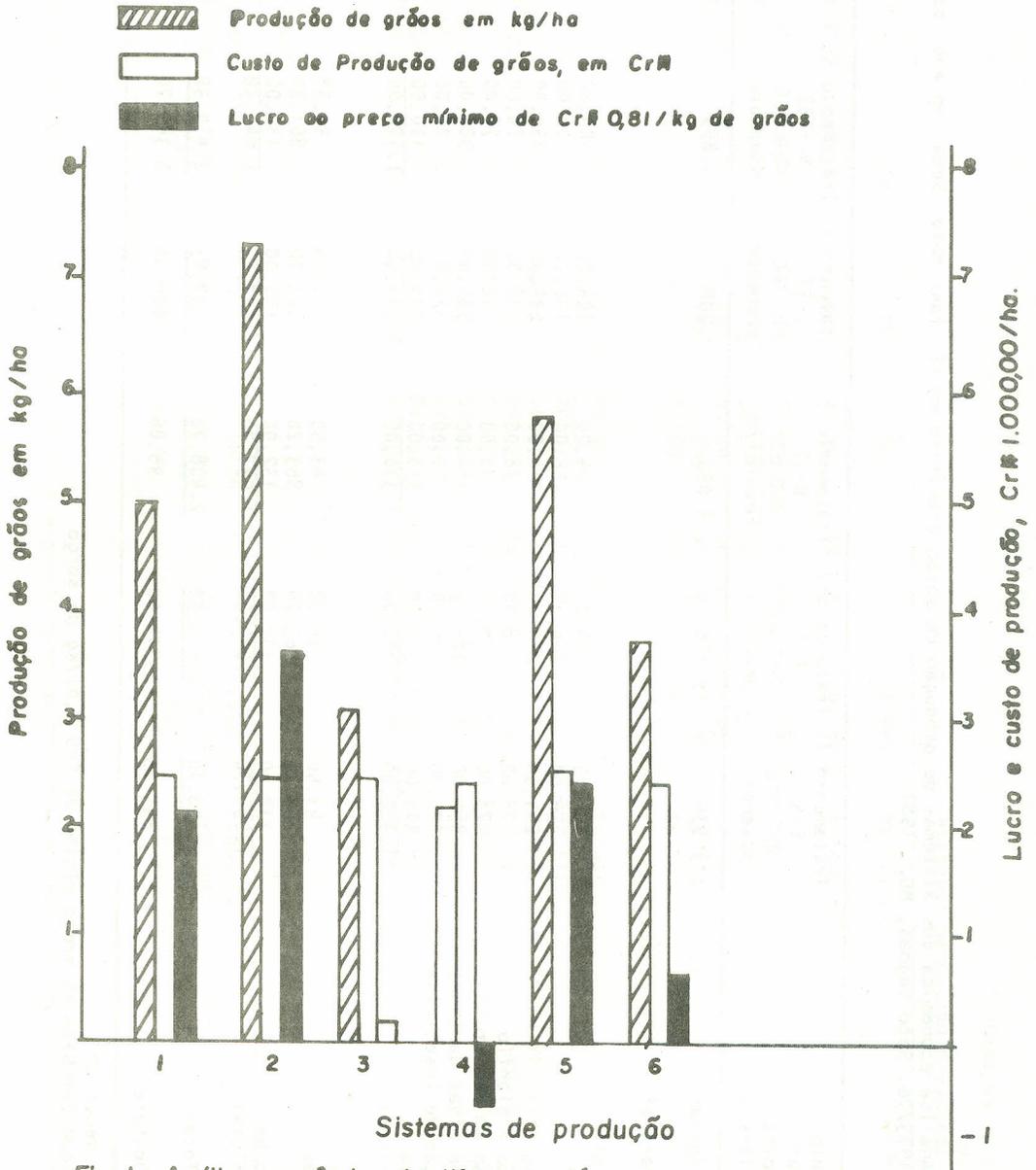


Fig. 1- Análise econômica de diferentes sistemas de produção de sorgo granífero em L.E., fase Mata Seca. Ano Agrícola de 1975 /76.

TABELA 3. Análise econômica dos Sistemas de produção de sorgo granífero em LE, fase Mata Seca, no ano agrícola de 1975/76. Sete Lagoas, MG, 1981.

Tratamento Cultivar	Tratamento 1 E-57	Tratamento 2 E-57	Tratamento 3 E-57	Tratamento 4 E-57	Tratamento 5 NK-233	Tratamento 6 NK-233
População/ha	250.000	200.000	250.000	200.000	250.000	200.000
Época de plantio	Novembro	Dezembro	Fevereiro	Fevereiro	Novembro	Novembro
Produção (Kg/ha)	7.536	5.178	3.096	2.208	5.888	3.758
Custo Parcial						
1. Operações:						
Limpeza	104,00	104,00	104,00	104,00	104,00	104,00
Aração	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00
Gradagem	234,00	234,00	234,00	234,00	234,00	234,00
Adução e plantio	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00
Adução em cobertura	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00
*Controle ervas daninhas	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00
Aplicação de inseticida	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00
Colheita	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00
Sub-Total	<u>1.370,00</u>	<u>1.370,00</u>	<u>1.370,00</u>	<u>1.370,00</u>	<u>1.370,00</u>	<u>1.370,00</u>
2. Insumos:						
Sementes	43,50	54,38	43,50	32,63	54,38	43,20
Adubo	863,20	863,20	863,20	863,20	863,20	863,20
Inseticida	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00
Sub-Total	<u>1.038,70</u>	<u>1.049,58</u>	<u>1.038,70</u>	<u>1.027,83</u>	<u>1.049,58</u>	<u>1.038,70</u>
Custo Total	<u>2.408,70</u>	<u>2.419,58</u>	<u>2.408,70</u>	<u>2.397,83</u>	<u>2.419,58</u>	<u>2.408,70</u>
**Lucro/Hectare	3.695,46	1.774,60	99,06	-609,35	2.349,70	635,28

\* Cultivo mecânico

\*\* Calculado com base no preço mínimo de Cr\$ 0,81/kg de sorgo

TABELA 4. Análise econômica dos sistemas de produção de sorgo granífero em LE, fase Cerrado, no ano Agrícola de 1975/76. Sete Lagoas, MG, 1981.

Tratamento Cultivar População/ha Época de plantio	Trat.1 E-57 200.000 Novembro	Trat.2 E-57 150.000 Novembro	*Trat.3 E-57 150.000 Fevereiro	Trat.4 NK-233 200.000 Novembro	Trat.5 NK-233 150.000 Novembro	Trat.6 NK-233 150.000 Fevereiro	Trat.7 TE-Y-101 200.000 Novembro	Trat.8 TE-Y-101 150.000 Novembro
Produção (kg/ha)	1.330	1.159	-	1.011	1.480	134	1.168	748
Custo Parcial								
1. Operações:								
Limpeza	104,00	104,00	104,00	104,00	104,00	104,00	104,00	104,00
Aração	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00	156,00
Graxagem	234,99	234,00	234,00	234,00	234,00	234,00	234,00	234,00
Adubação e plantio	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00
Adubação em cobertura	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00
**Controle ervas daninhas	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00	384,00
Aplicação de inseticida	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00
Colheita	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00
Sub-Total	1.396,00	1.396,00	1.396,00	1.396,00	1.396,00	1.396,00	1.396,00	1.396,00
2. Insumos:								
Sementes	43,50	32,63	32,63	43,50	32,63	32,63	43,50	32,63
Adubo	863,20	863,20	863,20	863,20	863,20	863,20	863,20	863,20
Herbicida	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00
Inseticida	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00
Sub-Total	1.198,70	1.187,83	1.187,83	1.198,70	1.187,83	1.187,83	1.198,70	1.187,83
Custo Total	<u>2.594,70</u>	<u>2.583,83</u>	<u>2.583,83</u>	<u>2.594,70</u>	<u>2.583,83</u>	<u>2.583,83</u>	<u>2.594,70</u>	<u>2.583,83</u>
***Lucro/Hectare	-1.517,40	-1.645,03	-	-1.775,79	-1.385,03	-2.475,29	-1.648,62	-1.977,75

\* Tratamento de fevereiro não houve colheita

\*\* Cultivo mecânico

\*\*\*Preço de Cr\$ 0,81 kg/sorgo

No ano agrícola de 1975/76, não houve diferenças significativas, quanto à matéria seca, entre os tratamentos nos dois tipos de solos estudados. A análise econômica, entretanto, mostrou custo razoável da forragem em L.E., fase Mata Seca, e custo extremamente elevado em L.E., fase Cerrado.

Em 1976/77, foi suprimido o ensaio em L.E., fase Cerrado, e introduzidas modificações nos sistemas estudados em L.E., fase Mata Seca, constituindo os tratamentos inseridos na tabela 5.

Os resultados mostraram que as cultivares Silomaker e Sart, apesar de menor produção de matéria seca, são mais precoces e fornecem silagem menos fibrosa. Não houve efeito bem caracterizado dos níveis de adubação, enquanto a população mais recomendada foi 150.000 plantas/ha.

### Pesquisas de componentes de sistemas de produção. Sorgo granífero, forrageiro e sacarino

Efeito de épocas e densidades de plantio sobre o comportamento de três híbridos de sorgo granífero

Para estudar o efeito de épocas e densidades de plantio sobre três híbridos de sorgo granífero, instalou-se ensaio com subparcelas, com três repetições: Os híbridos constituíram as parcelas, as épocas de